

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais



AGRO INSIGHT

FEVEREIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

ORIGEM: VEGETAL



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MALÁSIA

PANORAMA DO MERCADO DE MILHO NA MALÁSIA E PERSPECTIVAS PARA IMPORTAÇÃO DO PRODUTO BRASILEIRO

Número: KUALA-02-2025

Data: 15/02/2025

Posto: Kuala Lumpur/Malásia

Palavras-chave: milho; ração animal; mercado; exportação

Responsável: Dalci de Jesus Bagolin – Adido Agrícola

SUMÁRIO: O relatório detalha o mercado de milho da Malásia e as perspectivas para o produto brasileiro. Apesar da produção interna limitada na Malásia, o consumo é alto e crescente, impulsionado principalmente pela indústria de ração animal. O Brasil já é um fornecedor de milho para a Malásia, mas enfrenta forte concorrência da Argentina. No entanto, o Brasil tem vantagens como a alta produtividade e tecnologia avançada, o que o torna competitivo no mercado internacional. O Brasil é um líder global na produção e exportação de milho e tem um histórico comprovado de fornecimento de grandes volumes, tendo condições de ampliar sua participação no mercado de milho da Malásia.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL



Este relatório analisa o mercado de milho na Malásia e avalia as oportunidades para os exportadores brasileiros. A Malásia representa um mercado significativo e crescente para as importações de milho, impulsionado principalmente pela expansão da produção de aves, suínos e aquicultura. Apesar das iniciativas do governo da Malásia para aumentar a produção interna, persiste uma lacuna substancial entre a oferta e a procura, criando uma necessidade forte e consistente de milho importado. O Brasil já é um importante fornecedor de milho para a Malásia, mas ainda há espaço considerável para expansão. O Brasil, como líder mundial na produção de milho, está bem-posicionado para aproveitar esta oportunidade, desde que possa estar competitivo em preço, qualidade e logística com os fornecedores existentes, principalmente a Argentina.

Produção de Milho na Malásia

Embora a Malásia cultive milho, sua produção é limitada e insignificante frente à demanda interna. Dados do Departamento de Estatística da Malásia (DOSM) indicam que a produção de milho em 2021 foi de aproximadamente 23 mil toneladas, enquanto o consumo estimado, impulsionado principalmente pela indústria de ração animal, ultrapassa 3 milhões de toneladas anuais. O cultivo de milho está limitado a cerca de 10.000-15.000 hectares, basicamente de milho doce para consumo como milho verde.

O país tem enfrentado desafios no desenvolvimento da sua produção de milho devido aos elevados custos de produção, baixo rendimento e retornos inadequados. O Instituto Malaio de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola (MARDI) desenvolveu algumas variedades híbridas, mas a produção ainda é afetada por fatores como local de plantio, temperatura e precipitação. Fatores como limitações tecnológicas e a competição por terra com culturas mais rentáveis, como a palma de óleo e a seringueira também restringem a expansão da produção local.

Houve uma iniciativa de desenvolvimento da indústria do milho na década de 1980, que posteriormente foi suspensa devido a esses desafios. Em 2016, o governo da Malásia lançou um novo esforço para desenvolver a indústria local do milho no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Indústria do Milho em Grão, estabelecendo uma meta para atingir 1,4 milhões de toneladas métricas de produção em 800.000 hectares de terra até 2030, com o objetivo de reduzir as importações de milho em 30%, mas não alcançando progresso até o momento.





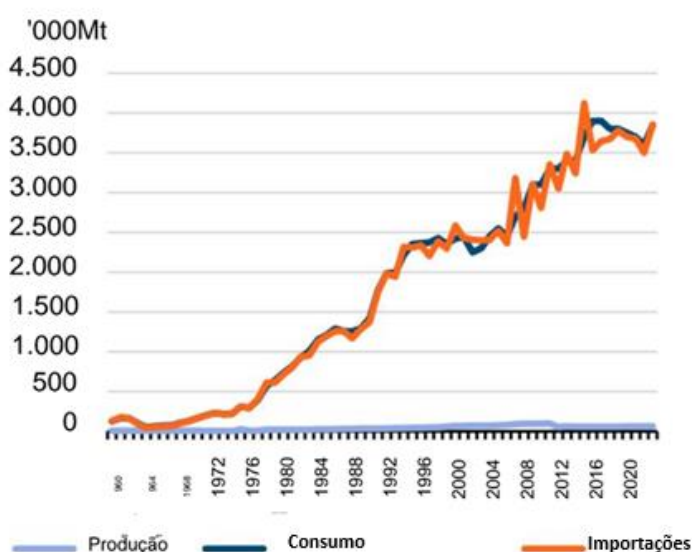
141

Demanda

O consumo per capita de milho no país é relativamente baixo, de 1,5 quilogramas, indicando que a grande maioria do milho é utilizada para alimentação animal e não para consumo humano direto. A demanda por milho na Malásia é impulsionada, sobretudo, pelo crescimento vigoroso do setor de produção animal, em particular a avicultura, mas também a suinocultura e a aquicultura. O milho é um ingrediente primário na alimentação animal, com níveis de inclusão de 40-60% como fonte de energia.

O aumento da população, a elevação da renda per capita e as mudanças nos padrões alimentares, com maior consumo de carne, resultam em uma demanda crescente por ração animal, da qual o milho é um componente fundamental. Há uma tendência geral de crescimento da demanda.

Figura 1: Produção, importações e consumo interno de milho da Malásia, 1960 – 2023 ('000Mt)



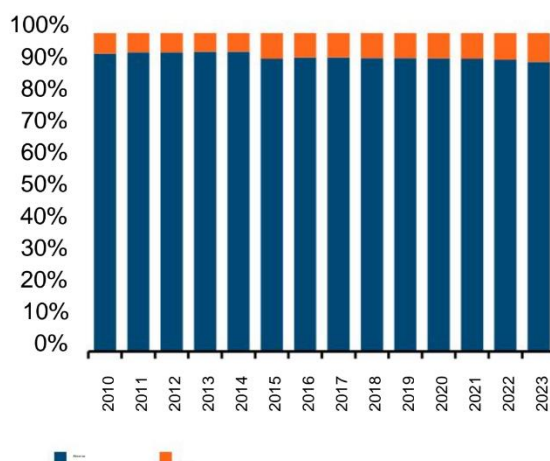
Fonte: USDA (2023)

A discrepância significativa entre produção e consumo destaca a dependência do país em relação às importações de milho, consolidando a posição da Malásia como um importante comprador no mercado internacional.

Além da ração animal, o milho na Malásia também encontra aplicação em outros setores, como a indústria de alimentos processados, onde é utilizado na produção de amido, óleo de milho e outros ingredientes, e ainda em aplicações industriais. Para as exportações de milho para uso como matéria prima de produtos certificados Halal, é importante que o milho seja manuseado e processado de acordo com as diretrizes Halal. Mais de 90% do milho consumido no país é usado para ração animal.



Figura 2: Uso doméstico de milho na Malásia, 2010 – 2023 (%)



Importação

Dada a insuficiência da produção local, a Malásia depende significativamente da importação de milho para suprir suas necessidades. As importações de milho têm aumentado consistentemente ao longo dos anos, evidenciando uma oportunidade clara para fornecedores externos. Os volumes de importação variam anualmente, influenciados por fatores como a produção local, o desempenho do setor pecuário e os preços internacionais.

A Malásia importa milho de vários países. Historicamente, a Argentina tem sido um dos principais fornecedores, beneficiando-se de sua grande produção e preços competitivos. O Brasil tem aumentado sua participação, consolidando-se como um fornecedor importante. Em menor escala, a Malásia também importa milho de países como Índia e Tailândia.

País	2019	2020	2021	2022	2023
Mundo	477.434	439.574	629.081	680.646	704.640
Argentina	245.568	295.536	429.524	496.187	431.602
Brasil	227.512	135.952	110.128	73.003	198.096
Paquistão	1.113	2.791	18.330	37.313	41.457
Índia	57	1.142	62.963	63.746	31.903
Outros	3.241	5.295	71.099	74.143	33.485

Fonte: TradeMap - Unidade: mil dólares americanos



143

A dinâmica de preços é fortemente influenciada pelas flutuações do mercado internacional. Cotações na Bolsa de Chicago (CBOT), custos de frete, taxas de câmbio (Real/Ringgit e Dólar/Ringgit) e políticas tarifárias e não tarifárias da Malásia são fatores determinantes. O governo malaio pode intervir no mercado por meio de subsídios ou controles de preços, pois os preços do milho estão intimamente ligados aos preços do frango, sendo este setor particularmente sensível às alterações nos preços do milho, dado a condição da Malásia como produtor de aves e o seu elevado consumo per capita de aves.

Como cerca de 75% das importações de milho da Malásia são originárias da Argentina. Isto torna a Malásia altamente vulnerável a possíveis perturbações na cadeia de abastecimento, tais como surtos de doenças, condições climáticas adversas ou restrições comerciais.

Figura 3: Origem da importação de milho da Malásia por país, 2021 (%)



Fonte: ONU Comtrade (2023)

Políticas e Regulamentações para Importação de Milho na Malásia

As tarifas de importação para milho na Malásia são 0%. Em 2022 o governo isentou a taxa de emissão de Import Permit para quatro produtos, incluindo o milho. Portanto a falta de um Acordo de Livre Comércio do Mercosul com a ASEAN ou com a Malásia não é um dificultador, neste caso.

A importação de milho na Malásia é regulamentada pelo Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MAFS). Os exportadores brasileiros devem estar atentos aos requisitos fitossanitários estabelecidos pelo MAFS, além de obter as licenças de importação necessárias.



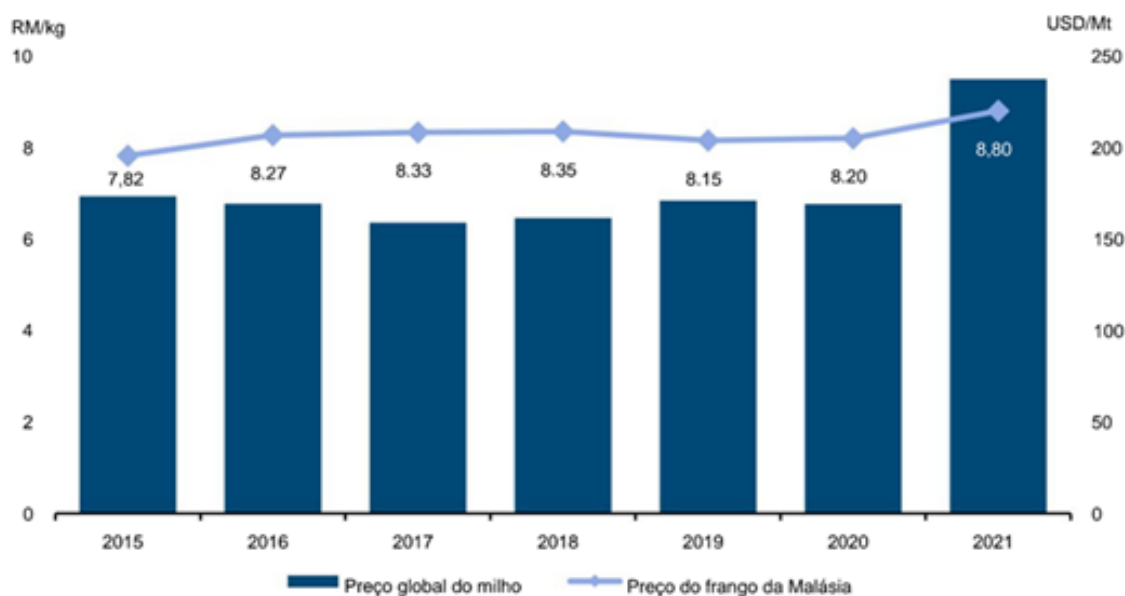
144

Durante a Pandemia de Covid houve um limite máximo de preços para a carne de frango e ovos, o que transferiu o fardo para os produtores de alimentos quando os preços do milho aumentaram. Isso foi compensado parcialmente com subsídio aos produtores. Em 2023 o limite de preço e o subsídio foram eliminados para a carne de frango, permanecendo somente para os ovos.

O importador precisa obter uma licença de importação de plantas e produtos vegetais dos Serviços de Quarentena e Inspeção da Malásia (MAQIS) e a carga deve estar acompanhada de Certificado Fitossanitário Internacional emitido pelo MAPA.

A Malásia possui regulamentações relativas a Organismos Geneticamente Modificados (OGM). Os exportadores devem garantir a conformidade com os requisitos de rotulagem e aprovação da Malásia para milho OGM. Embora a maior parte do milho para alimentação da Malásia seja provavelmente OGM, a clareza sobre regulamentações específicas é crucial.

Figura 4: Preços do frango da Malásia (RM/kg) e preços globais do milho (USD/Mt), 2015 – 2021



Fonte: DVS (2022); Dados de preços de commodities do Banco Mundial (The Pink Sheet) (2022)



Principais Players do Mercado de Milho na Malásia

O mercado de milho na Malásia é composto por uma variedade de importadores, processadores e consumidores finais. Entre os principais importadores, destacam-se grandes empresas de ração animal. Os processadores de milho incluem empresas que produzem amido, óleo de milho e outros produtos derivados. O setor de consumo final é composto por produtores de carne, avicultores e outros criadores de animais.

A seguir apresentamos uma lista dentre as maiores empresas produtoras de ração animal:

- Dindings Soya & Multifeed Sdn Bhd
- FFM Bhd
- Gold Coin Feedmills (M) Sdn Bhd
- Sinmah Multifeed (M) Sdn Bhd
- Ayamas Integrated Poultry Industry Sdn Bhd
- Leong Hup Feedmill Sdn Bhd
- PK Agro-Industrial Products (M) Sdn Bhd
- PTS GoldKist Industries Sdn Bhd
- DBE Poultry Sdn Bhd
- KL Supreme Feedmill Sdn Bhd
- Liang Teik Trading Co Sdn Bhd
- MFM Feedmill Sdn Bhd
- Ni-On Marketing System Sdn Bhd
- PW Nutrifeed Sdn Bhd
- Sykt Ang Hock Stockfeeds Mfg
- Charoen Pokphand Group – CP Malaysia

Desafios para a Exportação de Milho Brasileiro para a Malásia

O Brasil, como um dos maiores produtores e exportadores de milho do mundo, possui vantagens competitivas significativas no mercado internacional. A alta produtividade, o uso de tecnologias avançadas e a vasta área cultivada permitem ao Brasil oferecer milho a preços competitivos, com melhorias recentes na logística.

No entanto, a inserção do milho brasileiro no mercado malaio enfrenta alguns desafios. A forte concorrência da Argentina, exige que o Brasil se posicione estrategicamente, destacando seus diferenciais competitivos. As barreiras tarifárias, como as taxas de importação aplicadas a produtos agrícolas, e as barreiras não tarifárias, como os requisitos fitossanitários e os procedimentos alfandegários, não impactam de forma significativa a competitividade do milho brasileiro frente ao argentino, pois ambos os países, membros do Mercosul, enfrentam barreiras similares. A distância geográfica entre Brasil, que implica em custos de transporte e prazos de entrega, também não é um fator relevante frente ao nosso maior concorrente.

O país já exporta milho para a Malásia, demonstrando a existência de canais e relacionamentos comerciais, que talvez necessitem ser aprofundados e fortalecidos. Além disso, o bom relacionamento e a crescente proximidade do Brasil com a ASEAN são fatores positivos do ponto de vista geopolítico.



A Malásia é um centro crescente de produção e processamento de alimentos e o governo está incentivando investimentos neste setor. Isso oferece oportunidades para os exportadores brasileiros fornecerem também ingredientes de processamento de alimentos à base de milho, e não apenas milho em grão para ração.

As flutuações cambiais do Real Brasileiro e do Ringgit Malaio podem impactar a competitividade do milho brasileiro. Os exportadores devem considerar estratégias de cobertura para mitigar o risco cambial.



146

Conclusão

A Malásia representa um mercado promissor para as exportações brasileiras de milho. A significativa dependência das importações do país, impulsionada pelo seu robusto sector pecuário, oferece oportunidades substanciais de crescimento. No entanto, os exportadores brasileiros devem identificar fragilidades frente à concorrência, reforçar os relacionamentos comerciais, enfrentar os desafios logísticos e cambiais para terem sucesso neste mercado. Ao construir relacionamentos sólidos, oferecer preços competitivos e garantir qualidade e certificação, as empresas brasileiras podem solidificar sua posição no mercado malaio de milho, contribuir para a segurança alimentar do país e incrementar as exportações brasileiras.